

Sumário

Introdução.....	1
1. Uso Ritual de Substâncias Psicoativas, Liberdade Religiosa e Multiculturalismo	21
1.1 Histórico do uso religioso de psicoativos (enteógenos ou plantas de poder)	21
1.2 Questões multiculturais no contexto do uso religioso de drogas proibidas.....	32
1.3 Fundamentos e proteção da liberdade religiosa e da cultura em uma sociedade multicultural.....	38
2. Uso Religioso da Ayahuasca e questões Criminais.....	61
2.1 Religiões ayahuasqueiras brasileiras.....	61
2.1.1 Santo Daime	63
2.1.2 Barquinha	66
2.1.3 União do Vegetal.....	67
2.1.4 Novos grupos ayahuasqueiros	69
2.2 Internacionalização/transnacionalização das religiões ayahuasqueiras	72
2.3 A clandestinidade de grupos ayahuasqueiros em Portugal: alguns aspectos etnocriminológicos	80
2.3.1 Efeitos, significados e implicações do reconhecimento pela Comissão da Liberdade Religiosa	89
2.4 O problema jurídico-criminal dos membros dos grupos religiosos que produzem e fornecem ayahuasca	93

3. Bens Jurídicos e Interesses Tutelados com o Tipo Penal de Tráfico de Drogas e a Política-Criminal de Combate às Drogas	99
3.1 Questionamentos sobre a função do Direito Penal e da teoria do bem jurídico: aproximação a um pragmatismo jurídico penal	99
3.2 Critério diferenciador entre o permitido e o proibido no campo das drogas: seletividade punitiva	117
3.3 Discursos declarados dos modelos político-criminais de combate às drogas.....	130
3.3.1 Modelo médico-sanitário	132
3.3.2 Modelo de segurança nacional ou geopolítico	134
3.3.3 Modelo de defesa social ou de segurança pública.....	135
3.3.4 Modelo de não banalização, moralista e de controle social	137
3.4 Aspectos criminológicos e falsas premissas dos modelos repressivos	139
3.5 Tipo penal de tráfico de drogas e plantas de uso estritamente ritualístico-religioso.....	146
4. Conflitos de Interesses Jurídicos no Contexto Multicultural.....	155
4.1 Pluralismo jurídico, multiculturalismo e “novos direitos”	155
4.2 O difuso e o indefinido como pensamento complexo (e não como caos): a interpretação jurídica multicultural como novo paradigma do direito penal.....	174
4.3 Limites à tolerância e ao diferente em uma sociedade multicultural.....	191
4.4 Conflito de interesses transconstitucionais: liberdade religiosa versus proteção à saúde e à ordem pública no campo da ayahuasca	206
4.4.1 O consumo religioso da ayahuasca por gestantes, crianças e adolescentes	221

5. Perspectivas para a Solução de Problemas Criminais Multiculturais	229
5.1 Por um direito penal anti-hegemônico: liberdade, autonomia e diferenciação multicultural como valores fundamentais	229
5.2 Tipo de injusto, exercício regular de direito e atipicidade conglobante.....	244
5.2.1 Adequação social, elementos negativos do tipo e o problema da tipicidade no caso da ayahuasca.....	244
5.2.2 Entre atipicidade e justificação do uso religioso da ayahuasca: aplicação da teoria da tipicidade conglobante.....	249
5.2.3 Resultado lesivo desvalorado e princípios da intervenção mínima e da ofensividade	254
5.3 O problema dos erros e o conhecimento condicionado do injusto....	261
5.3.1 Entre erro de tipo, erro de proibição e erro de tipo permissivo ...	261
5.3.2 Conhecimento condicionado do injusto como erro de tipo permissivo que afeta o elemento cognitivo do dolo	267
5.4 Consenso e perspectivas sobre políticas de regulamentação da produção e fornecimento religioso da ayahuasca: função legiferante multicultural.....	272
Considerações finais	283
Referências Bibliográficas	293